



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
 Colegiado do Curso de Graduação em Medicina  
 Avenida Para, 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
 Telefone: 34 3225-8604 - Bloco 2U - Sala 23



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Evolução do Comportamento Humano							
Unidade Ofertante:	FAMED							
Código:	FAMED39515	Período/Série:	livre	Turma:	M			
Carga Horária:				Natureza:				
Teórica:	30	Prática:		Total:	30	Obrigatória ( )	Optativa: (x)	
Professor(A):	Wallisen Tadashi Hattori				Ano/Semestre:			
Observações:	Local: Sala de aula virtual para atividades remotas Horários: Sextas-feiras (14:00 – 15:40) para atividades assíncronas Sextas-feiras (16:00 – 17:40) para atividades síncronas Alguns encontros foram modificados para apresentação do plano de ensino e avaliação.							

### 2. EMENTA

Os principais conceitos da Teoria da Evolução, seus princípios e o estudo do comportamento. A seleção natural, de parentesco e de grupo. As quatro questões no estudo do comportamento. As abordagens no estudo da evolução do comportamento humano. O ambiente de adaptação evolutiva. O bipedalismo e suas implicações para evolução humana. A cognição humana. As origens do comportamento social. Entre o egoísmo e o altruísmo. O altruísmo recíproco. Preconceito e posto social. Psicopatologia evolucionista. As origens do comportamento alimentar. As preferências alimentares. A neofobia alimentar. As origens do comportamento reprodutivo. Preferências românticas, escolha de parceiros e competição por parceiros românticos. As estratégias reprodutivas. O investimento parental. As origens do comportamento sexual. Amor, sexo, romance e ciúmes. A Teoria do Apego. A relação entre pais prole. O apego adulto.

### 3. JUSTIFICATIVA

O conhecimento das origens do comportamento humano tem importância fundamental para compreensão da visão que o indivíduo tem de si e de suas relações interpessoais, sejam elas familiares, de amizade, de trabalho ou com desconhecidos. O estudo da evolução do comportamento humano caracterizou-se, em sua origem, como ciência básica derivada das Ciências Biológicas e da Psicologia. Entretanto, as bases evolutivas do comportamento humano têm sido aplicadas em diversas áreas do conhecimento das ciências da saúde, das ciências sociais aplicadas e das ciências humanas, tais como Medicina evolucionista, Administração evolucionista, Direito evolucionista, Economia evolucionista, Antropologia evolucionista, Psicologia evolucionista e Sociologia evolucionista.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Conhecer as origens de comportamentos sociais, alimentares e reprodutivos humanos, permitindo a compreensão ampliada destes comportamentos através da interação de elementos provenientes das Ciências Biológicas e das Ciências Humanas, aplicados às Ciências da Saúde, desde a pesquisa básica até a aplicação das evidências científicas na prática do profissional, do pesquisador e/ou do extensionista em saúde.

#### Objetivos Específicos:

1. Identificar os principais aspectos históricos do estudo do comportamento humano;
2. Apresentar os principais conceitos da Teoria da Evolução;
3. Diferenciar seleção natural, seleção sexual, seleção de parentesco e seleção de grupo;
4. Entender a complementariedade das quatro grandes questões do estudo do comportamento;
5. Apresentar as abordagens no estudo da evolução do comportamento humano;
6. Apresentar evidências do ambiente de adaptação evolutiva;
7. Discutir aspectos da cognição humana;
8. Analisar as origens do comportamento social;
9. Discutir os comportamentos egoístas e altruístas;

10. Discutir a evolução do altruísmo recíproco;
11. Discutir as bases biológicas do preconceito;
12. Apresentar as evidências da psicopatologia evolucionista;
13. Analisar as origens do comportamento alimentar;
14. Discutir o desenvolvimento das preferências alimentares;
15. Apresentar a neofobia alimentar;
16. Apresentar as preferências românticas, a escolha de e a competição por parceiros românticos;
17. Discutir as estratégias reprodutivas;
18. Analisar os padrões do investimento parental;
19. Analisar as origens do comportamento sexual;
20. Discutir as bases biológicas para o amor, o sexo, o romance e o ciúmes;
21. Apresentar a Teoria do Apego
22. Discutir a relação entre pais e filhos;
23. Discutir o apego adulto.

## 5. PROGRAMA

### Unidade I: Bases Teóricas

- Introdução à Evolução do Comportamento Humano
- Níveis de análise do comportamento humano
- Abordagens evolucionistas do comportamento humano
- Descompasso temporal: do ambiente ancestral ao ambiente atual

### Unidade II: Comportamento Social e Alimentar

- Comportamento pró-social
- Comportamento antissocial
- Psicopatologia evolucionista
- Comportamento alimentar

### Unidade III: Comportamento Reprodutivo e Sexual

- Comportamento reprodutivo
- Teoria das Estratégias Sexuais
- Teoria do Pluralismo Estratégico
- Teoria do apego

## 6. METODOLOGIA

Para a condução desse componente curricular será utilizado uma mescla de métodos de ensino nas atividades síncronas, com aulas expositivas e dialogadas e rodas de conversa, totalizando 44,5% da carga horária total, a fim de verificar a aquisição do conhecimento ao longo do semestre.

Atividades práticas *online* e assíncronas darão apoio às discussões teóricas com interação dos estudantes, possibilitando o desenvolvimento de conhecimentos em grupos e individualmente, incluindo estudos dirigidos e preenchimentos de formulários no formato *online* para posterior análise de dados com a turma, totalizando 33,3% da carga horária total. Embora as atividades assíncronas tenham horário pré-determinado no cronograma abaixo, elas podem ocorrer conforme organização e disponibilidade dos estudantes e dos grupos de trabalho desde que ocorram até o final do horário previsto; a reserva de horário serve apenas para garantir que os estudantes tenham horário protegido para tal tarefa.

A produção em equipe, participação em atividades virtuais e produção individual farão parte da avaliação que totaliza 22,2% da carga horária total.

A participação ativa do discente será incentivada em todos os momentos e, a fim de elevar e aprofundar as discussões, pretende-se complementar os assuntos propostos com leituras e busca ativa de materiais complementares, especialmente artigos científicos que tragam evidências atuais. A ideia central deste componente curricular é permitir o desenvolvimento do pensamento crítico dos discentes acerca do comportamento humano, desde suas origens no ambiente ancestral até sua expressão no ambiente atual. Todas as atividades serão executadas no Microsoft Teams com o cadastro do estudante através de

seu e-mail institucional. Todo material bibliográfico está disponível *online* com endereço eletrônico para sua obtenção incluído em cada atividade proposta.

Data	Hora	Atividade	Responsável
14/08	14:00 às 15:40	<p><b>Atividade Síncrona 1</b> <b>Apresentação do semestre</b></p> <p>Apresentação do Plano de ensino, das fontes de informação básicas e complementares e das atividades práticas online e assíncronas.</p> <p><b>Elaboração do Contrato de Convivência</b></p> <p>O Contrato de convivência versará sobre envolvimento dos atores, assiduidade nas atividades síncronas e assíncronas e trabalho em equipe para as atividades da disciplina.</p>	Graduandos Prof. Wall
14/08	16:00 às 17:40	<p><b>Atividade Assíncrona 1</b> <b>Classificados – Parte 1</b></p> <p>Elaboração <i>online</i> de um classificado para jornal de notícias, com inclusão de características consideradas atraentes enquanto parceiro romântico ideal que você gostaria de ter. Os perfis criados aqui serão utilizados na <b>Atividade Assíncrona 6</b> e na <b>Atividade Síncrona 8</b>.</p> <p>Acesse o formulário eletrônico enviado para seu e-mail pessoal fornecido na matrícula para realizar esta atividade. Caso não receba o endereço eletrônico do formulário, escreva para o professor responsável da disciplina.</p>	Graduandos

Data	Hora	Atividade	Responsável
21/08	14:00 às 15:40	<p><b>Atividade Assíncrona 2</b></p> <p><b>Estudo Dirigido 1</b></p> <p>Bases do Estudo do Comportamento</p> <p>Abordagens Evolucionista ao Estudo do Comportamento</p> <p>Níveis de Análise no Estudo do Comportamento</p> <p>Ambiente de Adaptação Evolutiva</p> <p>Sociedades Caçadores-Coletores</p> <p>Cognição Humana</p> <p>O estudo dirigido em grupo será feito a partir da leitura de texto básico e um texto complementar por grupo. Cada grupo deverá produzir e enviar um resumo da discussão que norteará as <b>Atividades síncronas 2 e 3</b>.</p> <p><b>Leitura Básica</b></p> <p>Todos os Grupos: HATTORI, Wallisen Tadashi; YAMAMOTO, Maria Emília. Evolução do Comportamento Humano: Psicologia Evolucionista. <b>Estudos de Biologia (UCP. Impresso)</b>, v. 34, p. 101-112, 2012. <a href="http://dx.doi.org/10.7213/estud.biol.7323">http://dx.doi.org/10.7213/estud.biol.7323</a></p> <p>SNOWDON, Charles T. O significado da pesquisa em Comportamento Animal. <b>Estudos de Psicologia</b>, Natal, v. 4, n. 2, p. 365-373, Dec. 1999. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X1999000200011">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X1999000200011</a></p> <p><b>Leitura Complementar</b></p> <p>Grupo 1: IZAR, Patricia. Ambiente de Adaptação Evolutiva. In: OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria Emília. <b>Psicologia Evolucionista</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Cap. 3. p. 22-32. (Fundamentos de Psicologia). Disponível em: <a href="https://1drv.ms/b/s!Aq!pvdWEVbFhIk-29utakNBu59scA">https://1drv.ms/b/s!Aq!pvdWEVbFhIk-29utakNBu59scA</a>. Acesso em: 07 abr. 2017.</p> <p>Grupo 2: LEITÃO, Monique; CASTELO-BRANCO, Rochele. Bebês: o irresistível poder da graciosidade. Um estudo sobre o significado evolutivo dos traços infantis. <b>Estudos de Psicologia</b>, Natal, v. 15, n. 1, p. 71-78, abr. 2010. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2010000100010">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2010000100010</a></p> <p>Grupo 3: MARTINS, Gabriela Dal Forno et al. Psicologia evolucionista: uma perspectiva em expansão. <b>Temas em Psicologia</b>, Ribeirão Preto, v. 20, n. 2, p. 509-520, dez. 2012. <a href="http://dx.doi.org/10.9788/TP2012.2-17">http://dx.doi.org/10.9788/TP2012.2-17</a></p> <p>Grupo 4: TINBERGEN, Niko. On aims and methods of ethology. <b>Zeitschrift für Tierpsychologie</b>, v. 20, n. 4, p. 410-433, 1963. Disponível em: <a href="http://www.esf.edu/EFB/faculty/documents/Tinbergen1963onethology.pdf">http://www.esf.edu/EFB/faculty/documents/Tinbergen1963onethology.pdf</a>. Acesso em: 07 abr. 2017.</p> <p>Grupo 5: VARELLA, Marco Antonio Corrêa et al. Mal-entendidos sobre a psicologia evolucionista: somos dominados por genes ou por outros equívocos? In: VIEIRA, Mauro Luís; OLIVA, Angela Donato. <b>Evolução, Cultura e Comportamento humano</b>. Florianópolis: Edições do Bosque, 2017. Cap. 1. p. 13-100. (Saúde e Sociedade). Disponível em: <a href="https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173079">https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173079</a>. Acesso em: 07 abr. 2017. [Leitura recomendada de 13-28]</p>	Graduandos

Data	Hora	Atividade	Responsável
21/08	16:00 às 17:40	<p><b>Atividade Síncrona 2</b></p> <p><b>Roda de conversa 1</b></p> <p>Bases do Estudo do Comportamento</p> <p>Abordagens Evolucionista ao Estudo do Comportamento</p> <p>Níveis de Análise no Estudo do Comportamento</p> <p>Ambiente de Adaptação Evolutiva</p> <p>Sociedades Caçadores-Coletores</p> <p>Cognição Humana</p> <p>Nesta atividade, discutiremos os temas abordados no <b>Estudo Dirigido 1</b>, numa roda de conversa com as discussões produzidas em grupos.</p>	Graduandos Prof. Wall
28/08	14:00 às 15:40	<p><b>Atividade Assíncrona 3</b></p> <p><b>Doações</b></p> <p>Origens do Comportamento Social</p> <p>Cada estudante preencherá um formulário online com características pessoais e desenvolverá uma tarefa de doações de itens virtuais. As informações colhidas nesta tarefa serão utilizadas para discussões na <b>Atividade Síncrona 4</b>.</p> <p>A apresentação dos dados será de forma agrupada, mas o estudante deverá se identificar para que seja computada sua participação.</p> <p>Acesse o formulário eletrônico enviado para seu e-mail pessoal fornecido na matrícula para realizar esta atividade. Caso não receba o endereço eletrônico do formulário, escreva para o professor responsável da disciplina.</p>	Graduandos
28/08	16:00 às 17:40	<p><b>Atividade Síncrona 3</b></p> <p><b>Roda de conversa 2</b></p> <p>Bases do Estudo do Comportamento</p> <p>Abordagens Evolucionista ao Estudo do Comportamento</p> <p>Níveis de Análise no Estudo do Comportamento</p> <p>Ambiente de Adaptação Evolutiva</p> <p>Sociedades Caçadores-Coletores</p> <p>Cognição Humana</p> <p>Nesta atividade, daremos continuidade às discussões dos temas abordados no <b>Estudo Dirigido 1</b>, numa roda de conversa com as discussões produzidas em grupos.</p>	Graduandos Prof. Wall

Data	Hora	Atividade	Responsável
04/09	14:00 às 17:40	<p><b>Atividade Avaliativa 1</b></p> <p><b>Trabalhando em Equipes</b></p> <p>Comportamentos Inatos e Aprendidos</p> <p>Construção, em grupos de 6 componentes, de texto sobre os componentes inatos e aprendidos de um comportamento com base em um exemplo da literatura científica.</p> <p>Prazo de entrega: até 17:00 do dia 04/09.O professor responsável estará disponível para esclarecer dúvidas durante este horário.</p> <p>Acesse o formulário eletrônico enviado para seu e-mail pessoal fornecido na matrícula para realizar esta atividade. Caso não receba o endereço eletrônico do formulário, escreva para o professor responsável da disciplina.</p>	Graduandos
11/09	14:00 às 15:40	<p><b>Atividade Assíncrona 4</b></p> <p><b>Jogo Virtual</b></p> <p>Origens da Confiança</p> <p>Acesse o jogo <a href="#">A Evolução da Confiança</a> (duração estimada de 30 minutos), jogue e faça as suas anotações sobre cada etapa do jogo. Em seguida, faça a leitura do texto abaixo. Esta atividade será discutida nas <b>Atividades Síncronas 4 e 5</b>.</p> <p><b>Leitura Básica</b></p> <p>YAMAMOTO, Maria Emília; LEITÃO, Monique; EUGÊNIO, Tiago José Benedito. A perspectiva evolucionista no estudo da cooperação. In: VIEIRA, Mauro Luís; OLIVA, Angela Donato. <b>Evolução, Cultura e Comportamento humano</b>. Florianópolis: Edições do Bosque, 2017. Cap. 2. p. 101-158. (Saúde e Sociedade). Disponível em: <a href="https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173079">https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173079</a>. Acesso em: 07 abr. 2017. [Leitura recomendada de 101-113]</p> <p><b>Questionário Online</b></p> <p>Comportamento Alimentar</p> <p>Responda ao questionário sobre comportamento alimentar. Esta atividade será discutida na <b>Atividade Síncrona 7</b>.</p> <p>Acesse o formulário eletrônico enviado para seu e-mail pessoal fornecido na matrícula para realizar esta atividade. Caso não receba o endereço eletrônico do formulário, escreva para o professor responsável da disciplina.</p>	Graduandos

Data	Hora	Atividade	Responsável
11/09	16:00 às 17:40	<p><b>Atividade Síncrona 4</b></p> <p><b>Aula Dialogada1</b></p> <p>Origens do Comportamento Social</p> <p>Aula dialogada apresentando os resultados da <b>Atividade Assíncrona 3 e 4 (Jogo Virtual)</b> como base para análise das origens do comportamento social, dos comportamentos egoístas e altruístas e da evolução do altruísmo recíproco.</p> <p><b>Leitura Básica</b></p> <p>YAMAMOTO, Maria Emília; LEITÃO, Monique; EUGÊNIO, Tiago José Benedito. A perspectiva evolucionista no estudo da cooperação. In: VIEIRA, Mauro Luís; OLIVA, Angela Donato. <b>Evolução, Cultura e Comportamento humano</b>. Florianópolis: Edições do Bosque, 2017. Cap. 2. p. 101-158. (Saúde e Sociedade). Disponível em: <a href="https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173079">https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173079</a>. Acesso em: 07 abr. 2017. [Leitura recomendada de 101-113]</p> <p><b>Leitura Complementar</b></p> <p>ALENCAR, Anuska Irene. Boas e más razões para cooperar do ponto de vista de crianças: uma análise evolucionista. <b>Estudos de Psicologia</b>, v. 15, n. 1, p. 89-96, 2010. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2010000100012">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2010000100012</a></p> <p>ALENCAR, Anuska Irene; YAMAMOTO, Maria Emília. A teoria dos jogos como metodologia de investigação científica para a cooperação na perspectiva da psicologia evolucionista. <b>Psico</b>, v. 39, n. 4, 2009. Disponível em: <a href="http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/3786/0">http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/3786/0</a>. Acesso em: 07 abr. 2017.</p>	Graduandos Prof. Wall
18/09	14:00 às 15:40	<p><b>Assíncrona 5</b></p> <p><b>Olhos Azuis</b></p> <p>Documentário</p> <p>Assistam ao documentário <b>Olhos Azuis</b> disponível no endereço eletrônico: <a href="https://youtu.be/AeiXBLAlpQ">https://youtu.be/AeiXBLAlpQ</a>. Em seguida, faça a leitura do texto abaixo. Esta atividade será discutida na <b>Atividade Síncrona 5</b>.</p> <p><b>Leitura Básica</b></p> <p>YAMAMOTO, Maria Emília; LOPES, Fívia de Araújo. Coalizões e etnocentrismo: o ponto de vista da psicologia evolucionista. <b>Oecologia Brasiliensis</b>, v. 13, n. 1, p. 201-208, 2009. Disponível em: <a href="http://www.oecologiaaustralis.org/ojs/index.php/oa/article/download/oeco.2009.1301.13/724">http://www.oecologiaaustralis.org/ojs/index.php/oa/article/download/oeco.2009.1301.13/724</a>. Acesso em: 07 abr. 2017.</p> <p><b>Atividade Avaliativa 2</b></p> <p>Analisando Comportamentos</p> <p>O professor responsável enviará os resultados da Atividade Assíncrona 3 (Doações) e da Atividade Assíncrona 4 (Neofobia Alimentar) para que iniciem a <b>Atividade Avaliativa 2</b>.</p>	Graduandos

Data	Hora	Atividade	Responsável
18/09	16:00 às 17:40	<p><b>Atividade Síncrona 5</b></p> <p><b>Roda de Conversa 3</b></p> <p>Origens da Confiança</p> <p>Origens da Guerra</p> <p>A partir da <b>Atividade Assíncrona 5</b>, discutiremos a evolução da confiança, da violência e do preconceito.</p> <p><b>Leitura Básica</b></p> <p>GONÇALVES, Diego Macedo. Violência e identificação de raça como consequência da categorização de grupo. <b>Estudos de Psicologia</b>, v. 15, n. 1, p. 97-102, 2010. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2010000100013">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2010000100013</a></p>	Graduandos Prof. Wall
25/09	14:00 às 15:40	<p><b>Atividade Avaliativa 2</b></p> <p><b>Trabalhando em Duplas</b></p> <p>Analizando Comportamentos</p> <p>Construção, em duplas, de relatórios de as Atividade Prática 2 (Doações) ou Atividade Prática 3 (Neofobia Alimentar) e com interpretação dos resultados apresentados.</p> <p>Prazo de entrega: até 15:40 do dia 25/09.O professor responsável estará disponível para esclarecer dúvidas durante este horário.</p> <p>Acesse o formulário eletrônico enviado para seu e-mail pessoal fornecido na matrícula para realizar esta atividade. Caso não receba o endereço eletrônico do formulário, escreva para o professor responsável da disciplina.</p>	Graduandos
25/09	16:00 às 17:40	<p><b>Atividade Síncrona 6</b></p> <p><b>Aula Dialogada 2</b></p> <p>Psicopatologia Evolucionista</p> <p>Discussão das origens das desordens mentais e suas associações com as causas próximas e finais.</p> <p><b>Leitura Básica</b></p> <p>LUZ, Fabíola; BRUNE, Martin; BUSSAB, Vera Silvia Raad. Considerações básicas a respeito da psicopatologia evolucionista. <b>Revista de Etologia</b>, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 119-129, dez. 2004. Disponível em: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1517-28052004000200005">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1517-28052004000200005</a>. Acesso em 07 abr. 2017.</p> <p><b>Leitura Complementar</b></p> <p>DEL GIUDICE, Marco. An evolutionary life history framework for psychopathology. <i>Psychological Inquiry</i>, v. 25, n. 3-4, p. 261-300, 2014. <a href="http://dx.doi.org/10.1080/1047840X.2014.884918">http://dx.doi.org/10.1080/1047840X.2014.884918</a>. Disponível em: <a href="https://www.sfu.ca/biology/faculty/crespi/pdfs/171-Crespi2014-See%20Pages%20322-324.pdf">https://www.sfu.ca/biology/faculty/crespi/pdfs/171-Crespi2014-See%20Pages%20322-324.pdf</a>. Acesso em: 07 abr. 2017.</p>	



Data	Hora	Atividade	Responsável
02/10	14:00 às 15:40	<p><b>Atividade Assíncrona 6</b></p> <p><b>Classificados – Parte 2</b></p> <p>Comportamento Reprodutivo</p> <p>Acesse o formulário eletrônico enviado para seu e-mail pessoal fornecido na matrícula para realizar esta atividade. Caso não receba o endereço eletrônico do formulário, escreva para o professor responsável da disciplina.</p> <p>Vote nos perfis desenvolvidos na <b>Atividade Assíncrona 1</b>. O resultado da votação será apresentado na <b>Atividade Síncrona 8</b>.</p> <p>Em seguida, assistir ao vídeo <b>Por que nós amamos? Por que nós traímos?</b>, acessando <a href="#">aqui</a>, e o vídeo <b>O estudo do cérebro apaixonado</b>, acessando <a href="#">aqui</a>.</p>	
02/10	16:00 às 17:40	<p><b>Atividade Síncrona 7</b></p> <p><b>Roda de Conversa 4</b></p> <p>Comportamento Alimentar</p> <p>Discussão da composição da nossa dieta, das preferências alimentares e o caso da neofobia alimentar a partir dos resultados da <b>Atividade Assíncrona 4</b>.</p> <p><b>Leitura Básica</b></p> <p>LOPES, Fívia de Araújo; FERREIRA, Diana Quitéria Cabral; ARAÚJO, Arrilton. Comportamento alimentar. In: YAMAMOTO, Maria Emília; VALENTOVA, Jaroslava Varella. <b>Manual de Psicologia Evolucionista</b>. (em preparação). Disponível em: <a href="https://1drv.ms/b/s!Aq!pvfDWEVbFhO9JYNefEATsPP1PYw">https://1drv.ms/b/s!Aq!pvfDWEVbFhO9JYNefEATsPP1PYw</a>. Acesso em: 09 nov. 2017.</p> <p><b>Leitura Complementar</b></p> <p>FERREIRA, Diana Quitéria Cabral; CASTRO, Felipe Nalon; LOPES, Fívia de Araújo. Influência da formação acadêmica em Nutrição na expressão da neofobia alimentar. <i>Ciência &amp; Saúde Coletiva</i> (Online), v. 22, p. 339-346, 2017. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017222.13922015">http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017222.13922015</a></p> <p>LOPES, Fívia de Araújo et al. Comer ou não comer, eis a questão: diferenças de gênero na neofobia alimentar. <i>Psico-USF</i>, v. 11, n. 1, p. 123-125, 2006. Disponível em: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-82712006000100014">http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-82712006000100014</a>. Acesso em 07 abr. 2017.</p> <p>ZUCOLOTO, Fernando Sérgio. A evolução do comportamento alimentar na espécie humana. In: ALMEIDA, Sebastião de Sousa et al. <b>Psicobiologia do Comportamento Alimentar</b>. Rio de Janeiro: Rubio, 2013. Cap. 2. p. 11-31. Disponível em: <a href="https://1drv.ms/b/s!Aq!pvfDWEVbFhI5KB7ImEK6on7HhYQ">https://1drv.ms/b/s!Aq!pvfDWEVbFhI5KB7ImEK6on7HhYQ</a>. Acesso em: 09 nov. 2017.</p>	

Data	Hora	Atividade	Responsável
09/10	14:00 às 15:40	<p><b>Atividade Avaliativa 3</b></p> <p><b>Uma Hipótese Evolucionista</b></p> <p>Pesquisa sobre Comportamento Humano</p> <p>Construção individual de hipóteses evolucionistas para o estudo do comportamento e embasamento teórico.</p> <p>Prazo de entrega: até 15:40 do dia 09/10.O professor responsável estará disponível para esclarecer dúvidas durante este horário.</p> <p>Acesse o formulário eletrônico enviado para seu e-mail pessoal fornecido na matrícula para realizar esta atividade. Caso não receba o endereço eletrônico do formulário, escreva para o professor responsável da disciplina.</p>	

Data	Hora	Atividade	Responsável
09/10	16:00 às 17:40	<p><b>Atividade Síncrona 8</b></p> <p><b>Aula Dialogada 3</b></p> <p>As Origens do Amor</p> <p>Discussão a partir das Atividades <b>Assíncronas 1 e 6</b> sobre comportamento reprodutivo, preferências românticas, escolha de parceiros, competição por parceiros, estratégias reprodutivas e investimento parental.</p> <p>A partir dos vídeos da <b>Atividade Assíncrona 6</b>, serão discutidas as origens do comportamento sexual, amor, sexo, romance, ciúmes, Teoria do Apego, relação pais-prole e Apego adulto.</p> <p><b>Leitura Básica</b></p> <p>HATTORI, Wallisen Tadashi; CASTRO, Felipe Nalon. As origens do amor: evolução da escolha de parceiros. In: VIEIRA, Mauro Luís; OLIVA, Angela Donato. <b>Evolução, Cultura e Comportamento humano</b>. Florianópolis: Edições do Bosque, 2017. Cap. 4. p. 220-281. (Saúde e Sociedade). Disponível em: <a href="https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173079">https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173079</a>. Acesso em: 07 abr. 2017. [Leitura recomendada de 228-246]</p> <p>SHIRAMIZU, Victor Kenji M.; DE ARAÚJO LOPES, Fívia. A perspectiva evolucionista sobre relações românticas. <i>Psicologia USP</i>, v. 24, n. 1, p. 55-76, 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65642013000100004">http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65642013000100004</a></p> <p><b>Leitura Complementar</b></p> <p>NATIVIDADE, Jean Carlos et al. As diferenças sexuais podem fundamentar estereótipos de gênero? Deixem jovens de baixa escolaridade responderem. <i>Psicologia e Saber Social</i>, v. 3, n. 1, p. 22-40, 2014. Disponível em: <a href="http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/psisabersocial/article/view/12201">http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/psisabersocial/article/view/12201</a>. Acesso em: 07 abr. 2017.</p> <p>DE TONI, Plínio Marco et al. Etologia humana: o exemplo do apego. <i>Psico-USF</i>, v. 9, n. 1, p. 99-104, 2004. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-82712004000100012">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-82712004000100012</a></p> <p>TOKUMARU, Rosana Suemi et al. O efeito da infidelidade sobre a atratividade facial de homens e mulheres. <i>Estudos de Psicologia</i>, v. 15, n. 1, p. 103-110, 2010. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2010000100014">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2010000100014</a></p> <p><b>Encerramento do Semestre</b></p> <p>Acesse o formulário eletrônico enviado para seu e-mail pessoal fornecido na matrícula para realizar a avaliação da disciplina (identificação facultativa). Caso não receba o endereço eletrônico do formulário, escreva para o professor responsável da disciplina.</p> <p>Assistir ao vídeo <b>Por que somos felizes?</b>, acessando <a href="#">aqui</a>.</p>	

## 7. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas buscam verificação do conhecimento teórico, sua aplicação em exemplos práticos e sua interface com a produção de novos conhecimentos, voltando o olhar do profissional às relações existentes no ambiente profissional futuro. As atividades avaliativas buscam também desenvolver habilidades de trabalho em grandes e pequenos grupos e sozinho.

Ressalta-se que cada avaliação, aqui apresentada, tem como objetivo geral ser um instrumento formativo, ou seja, proporcionar tanto ao docente quanto ao discente a coleta de dados/informações/conhecimentos que os ajudem a reorientar o seu trabalho no processo de ensino-aprendizagem, no sentido de apontar falhas, aprendizagens ainda não conseguidas e aspectos a melhorar (CORTESÃO, 2002). Por isso, o foco deve ser o processo de ensino-aprendizagem e não somente a análise numérica da avaliação.

As datas e horários das avaliações estão detalhadas no item 6. Vale lembrar que não haverá avaliação em atividade síncrona. Todo documento avaliativo deve ser enviado em formato PDF para o e-mail da disciplina, com cópia para todos os envolvidos na

atividade.

Avaliação Discente	
Conteúdo	Percentual
<b>Estudo dirigido 1</b> A avaliação será feita com base na capacidade de síntese dos principais tópicos do material consultado.	10%
<b>Comportamento social</b> A avaliação será feita com base na participação nesta atividade.	5%
<b>Comportamento alimentar</b> A avaliação será feita com base na participação nesta atividade.	5%
<b>Comportamento reprodutivo – Partes 1 e 2</b> A avaliação será feita com base na participação nesta atividade.	5%
<b>Atividade avaliativa 1 – Desempenho em atividades de grupo</b> A avaliação será feita com base na capacidade do grupo de distinguir componentes inatos de aprendidos para o exemplo escolhido.	20%
<b>Atividade avaliativa 2 – Desempenho em atividades de dupla</b> A avaliação será feita com base na capacidade da dupla de interpretar os resultados da pesquisa realizada nas atividades assíncronas.	20%
<b>Atividade avaliativa 3 – Desempenho em atividades individual</b> A avaliação será feita com base na capacidade do estudante de elaborar uma hipótese de pesquisa e na provável resposta com base na literatura do exemplo escolhido.	35%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

1. FAGUNDES, Antonio Jayro da Fonseca Motta. **Descrição, definição e registro de comportamento**. São Paulo: Edicon, 1982. 124 p. [22 cópias]
2. KREBS, John R.; DAVIES, Nicholas B. **Introdução à ecologia comportamental**. Rio de Janeiro: Atheneu Editora, 1996. (4). Tradução de: Mauro Ramalho e Cynthia Pinheiro Machado. 420 p. [10 cópias]
3. RIDLEY, Mark. **Evolução**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752 p. Tradução de: Henrique Bunselmeyer Ferreira, Luciane Passaglia, Rivo Fischer. [21 cópias]

### Complementar

ALENCAR, Anuska Irene. Boas e más razões para cooperar do ponto de vista de crianças: uma análise evolucionista. **Estudos de Psicologia**, v. 15, n. 1, p. 89-96, 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2010000100012>

ALENCAR, Anuska Irene; YAMAMOTO, Maria Emília. A teoria dos jogos como metodologia de investigação científica para a cooperação na perspectiva da psicologia evolucionista. **Psico**, v. 39, n. 4, 2009. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/articte/view/3786/0>. Acesso em: 07 abr. 2017.

DALY, Martin; WILSON, Margo I. Human evolutionary psychology and animal behaviour. **Animal Behaviour**, Amsterdã, v. 57, n. 3, p. 509-519, Mar. 1999. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X1999000200011>

DE TONI, Plínio Marco et al. Etologia humana: o exemplo do apego. **Psico-USF**, v. 9, n. 1, p. 99-104, 2004. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-82712004000100012>

DEL GIUDICE, Marco. An evolutionary life history framework for psychopathology. **Psychological Inquiry**, v. 25, n. 3-4, p. 261-300, 2014. <http://dx.doi.org/10.1080/1047840X.2014.884918> Disponível em: <https://www.sfu.ca/biology/faculty/crespi/pdfs/171-Crespi2014-See%20Pages%20322-324.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2017.

FERREIRA, Diana Quitéria Cabral; CASTRO, Felipe Nalon; LOPES, Fívia de Araújo. Influência da formação acadêmica em Nutrição na expressão da neofobia alimentar. **Ciência & Saúde Coletiva (Online)**, v. 22, p. 339-346, 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232017222.13922015>

GONÇALVES, Diego Macedo. Violência e identificação de raça como consequência da categorização de grupo. **Estudos de Psicologia**, v. 15, n. 1, p. 97-102, 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2010000100013>

HATTORI, Wallisen Tadashi; CASTRO, Felipe Nalon. As origens do amor: evolução da escolha de parceiros. In: VIEIRA, Mauro Luís; OLIVA, Angela Donato. **Evolução, Cultura e Comportamento humano**. Florianópolis: Edições do Bosque, 2017. Cap. 4. p. 220-281. (Saúde e Sociedade). Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173079>. Acesso em: 07 abr. 2017. [Leitura recomendada de 228-246]

HATTORI, Wallisen Tadashi; YAMAMOTO, Maria Emília. Evolução do Comportamento Humano: Psicologia Evolucionista. **Estudos de Biologia (UCP. Impresso)**, v. 34, p. 101-112, 2012. <http://dx.doi.org/10.7213/estud.biol.7323>

IZAR, Patricia. Ambiente de Adaptação Evolutiva. In: OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria Emília. **Psicologia Evolucionista**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Cap. 3. p. 22-32. (Fundamentos de Psicologia). Disponível em: <https://1drv.ms/b/s!AqJpvfDWEVbFhIk-29utakNBu59scA>. Acesso em: 07 abr. 2017.

LEITÃO, Monique; CASTELO-BRANCO, Rochele. Bebês: o irresistível poder da graciosidade. Um estudo sobre o significado evolutivo dos traços infantis. **Estudos de Psicologia**, v. 15, p. 71-78, abri. 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2010000100010>

LOPES, Fívia de Araújo. Somos o que comemos - a universalidade do comportamento alimentar humano. In: OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria Emília. **Psicologia Evolucionista**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Cap. 3. p. 157-162. (Fundamentos de Psicologia). Disponível em: <https://1drv.ms/b/s!AqJpvfDWEVbFhIx50lcOTsctJBgP6g>. Acesso em: 07 abr. 2017.

LUZ, Fabíola; BRUNE, Martin; BUSSAB, Vera Silvia Raad. Considerações básicas a respeito da psicopatologia evolucionista. **Revista de Etologia**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 119-129, dez. 2004. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-28052004000200005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-28052004000200005). Acesso em 07 abr. 2017.

MARTINS, Gabriela Dal Forno et al. Psicologia evolucionista: uma perspectiva em expansão. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 2, p. 509-520, dez. 2012. <http://dx.doi.org/10.9788/TP2012.2-17>

NATIVIDADE, Jean Carlos et al. As diferenças sexuais podem fundamentar estereótipos de gênero? Deixem jovens de baixa escolaridade responderem. **Psicologia e Saber Social**, v. 3, n. 1, p. 22-40, 2014. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/psi-sabersocial/article/view/12201>. Acesso em: 07 abr. 2017.

RAMOS, Dandara de Oliveira; SEIDL-DE-MOURA, Maria Lucia; PESSÔA, Luciana Fontes. Jovens e metas para o futuro: Uma revisão crítica da literatura. **Estudos de Psicologia**, v. 18, n. 3, p. 467-475, 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2013000300007>

SHIRAMIZU, Victor Kenji M.; DE ARAÚJO LOPES, Fívia. A perspectiva evolucionista sobre relações românticas. **Psicologia USP**, v. 24, n. 1, p. 55-76, 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65642013000100004>

SNOWDON, Charles T. O significado da pesquisa em Comportamento Animal. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 4, n. 2, p. 365-373, Dec. 1999. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X1999000200011>

TINBERGEN, Niko. On aims and methods of ethology. **Zeitschrift für Tierpsychologie**, v. 20, n. 4, p. 410-433, 1963. Disponível em: <http://www.esf.edu/EFB/faculty/documents/Tinbergen1963onethology.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2017.

TOKUMARU, Rosana Suemi et al. O efeito da infidelidade sobre a atratividade facial de homens e mulheres. **Estudos de Psicologia**, v. 15, n. 1, p. 103-110, 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2010000100014>

VARELLA, Marco Antonio Corrêa et al. Mal-entendidos sobre a psicologia evolucionista: somos dominados por genes ou por outros equívocos? In: VIEIRA, Mauro Luís; OLIVA, Angela Donato. **Evolução, Cultura e Comportamento humano**. Florianópolis: Edições do Bosque, 2017. Cap. 1. p. 13-100. (Saúde e Sociedade). Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173079>. Acesso em: 07 abr. 2017. [Leitura recomendada de 13-28]

YAMAMOTO, Maria Emília; LEITÃO, Monique; EUGÊNIO, Tiago José Benedito. A perspectiva evolucionista no estudo da cooperação. In: VIEIRA, Mauro Luís; OLIVA, Angela Donato. **Evolução, Cultura e Comportamento humano**. Florianópolis: Edições do Bosque, 2017. Cap. 2. p. 101-158. (Saúde e Sociedade). Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/173079>. Acesso em: 07 abr. 2017.

YAMAMOTO, Maria Emília; LOPES, Fívia de Araújo. Coalizões e etnocentrismo: o ponto de vista da psicologia evolucionista. **Oecologia Brasiliensis**, v. 13, n. 1, p. 201-208, 2009. Disponível em: <http://www.oecologiaaustralis.org/ojs/index.php/oa/article/download/oeco.2009.1301.13/724>. Acesso em: 07 abr. 2017.

YAMAMOTO, Maria Emília; MOURA, Maria Lúcia Seidl de. A Psicologia Evolucionista no Brasil. **Estudos de Psicologia**, Natal, v. 15, n. 1, p.53-54, abr. 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-294x2010000100007>

ZUCOLOTO, Fernando Sérgio. A evolução do comportamento alimentar na espécie humana. In: ALMEIDA, Sebastião de Sousa et al. **Psicobiologia do Comportamento Alimentar**. Rio de Janeiro: Rubio, 2013. Cap. 2. p. 11-31. Disponível em: <https://1drv.ms/b/s!AqJpvfDWEVbFhI5KB7lmEK6on7HhYQ>. Acesso em: 07 abr. 2017.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: 21/08/2020

Coordenação do Curso de Graduação em Medicina



Documento assinado eletronicamente por **Wallisen Tadashi Hattori, Professor(a) do Magistério Superior**, em 27/08/2020, às 13:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Carlos de Oliveira Júnior, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/09/2020, às 13:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosângela Martins de Araújo, Presidente**, em 01/09/2020, às 15:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2155467** e o código CRC **04B4D306**.